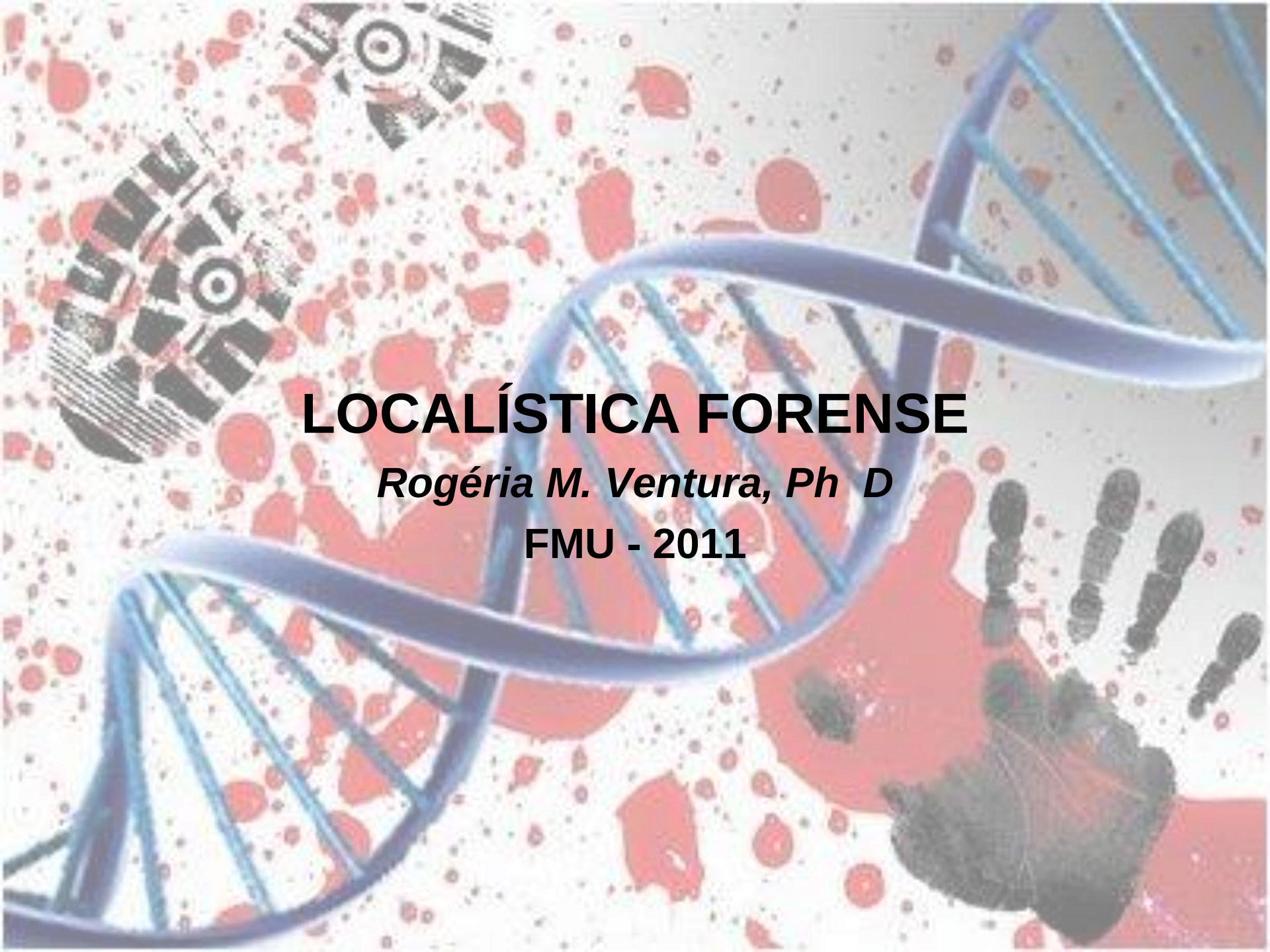


The background of the slide is a collage of forensic science imagery. A blue DNA double helix structure is prominent, winding across the frame. Scattered throughout are numerous red blood splatters of various sizes. In the bottom right corner, there are several dark, smudged fingerprints. In the top left, there are some black and white circular patterns that resemble forensic evidence or microscopic views.

LOCALÍSTICA FORENSE

Rogéria M. Ventura, Ph D

FMU - 2011

PERÍCIA CRIMINAL – INVESTIGAÇÃO DO CRIME

- ☐ **Chegada do perito investigador ao local do crime e certificação da preservação;**
- ☐ **Reconhecimento inicial da cena do crime;**
- ☐ **Elaboração de teorias com base no exame visual, com anotações de possíveis provas;**
- ☐ **Documentação cuidadosa da cena, tirando fotografias e gravando o local em vídeo;**
- ☐ **Coleta dos vestígios, recolhendo todas as provas possíveis, etiquetando-as, registrando-as e embalando-as para que permaneçam intactas até chegarem ao laboratório;**
- ☐ **O laboratório criminal processa todas as provas que o perito recolheu no local do crime;**
- ☐ **Quando os resultados ficam prontos, eles são enviados para o delegado responsável pelo caso.**

ANÁLISE DE PROVAS TÉCNICAS

Impressões digitais latentes e marcas

Revelar impressões digitais latentes; analisar e comparar impressões digitais, marcas de calçados e pneus.

Vestígios

Fazer análise de resíduos de pólvora; identificar e comparar amostras de solo, vidro, pêlos e tinta.

Química

Conduzir análises e comparações de drogas ilícitas, explosivos e produtos químicos desconhecidos.

Crimes no computador

Recolher evidências em computadores; fazer um levantamento em computadores para encontrar evidências de áudio ou vídeo.

Identificação de armas de fogo e marcas de ferramentas

Identificar as armas de fogo; testá-las para determinar o modelo do cano e a distância entre a arma e o ferimento; identificar e comparar os projéteis.

Sorologia e DNA

Conduzir exames dos fluidos corporais, incluindo exame de DNA das manchas de sangue, esperma e cabelo, para identificação e comparação.

Provas no local do crime:

-  **vestígios (resíduo de arma de fogo, resíduo de tinta, vidro quebrado, produtos químicos desconhecidos, drogas);**
-  **impressões digitais, pegadas e marcas de ferramentas;**
-  **fluidos corporais (sangue, esperma, saliva, vômito);**
-  **cabelo e pêlos;**
-  **armas ou evidências de seu uso (facas, revólveres, furos de bala, cartuchos);**
-  **documentos examinados (diários, bilhetes de suicídio, agendas telefônicas; também inclui documentos eletrônicos tais como secretárias eletrônicas e identificadores de chamadas).**

Antes de mover o corpo - anotações

- ✚ se há manchas ou marcas na roupa;**
- ✚ se as roupas estão torcidas em uma determinada direção;**
- ✚ se há contusões, cortes ou marcas pelo corpo, feridas causadas ao se defender, ferimentos, consistentes ou não, indicando a causa preliminar da morte;**
- ✚ se há alguma coisa faltando; se existe marca de sol onde deveria haver um relógio ou aliança;**
- ✚ se o sangue está presente em grandes quantidades;**
- ✚ se além do sangue, há outros fluidos corporais presentes;**
- ✚ se há presença de insetos sobre o corpo.**

Na cena do crime: documentação

O objetivo da documentação do local do crime é criar um registro visual que possibilite ao laboratório forense e ao advogado de acusação recriar uma visão precisa do local.

O perito usará câmeras digitais e analógicas, uma filmadora portátil um bloco de papel para esboços, papel gráfico, canetas e lápis, fita métrica, réguas e um bloco de anotações.

Cabelo e pêlos

- ➡ O perito pode usar pentes, pinças, recipientes para coletar cabelos ou pêlos no local.
- ➡ No caso de estupro com uma vítima viva, o perito acompanha a vítima ao hospital para obter os cabelos ou pêlos encontrados no corpo dela durante o exame médico.
- ➡ O perito lacra as evidências de cabelos ou pêlos em recipientes separados para transportar ao laboratório.
- ➡ O perito pode recuperar pêlos de carpete dos sapatos de um suspeito. O laboratório pode compará-los aos pêlos do carpete da casa da vítima.
- ➡ Os examinadores podem usar o DNA do cabelo para identificar ou eliminar suspeitos por meio de comparação.
- ➡ O laboratório criminal pode determinar a que tipo de animal pertenceu o cabelo e, caso seja humano, determinar a raça da pessoa, em que parte do corpo o cabelo estava, se o cabelo caiu ou se foi arrancado e também se foi pintado.

COLETA DE EVIDÊNCIAS BIOLÓGICAS

- ◆ **Vítima morta com sangue no corpo - coleta de amostra através de um pedaço da roupa ou do uso de um “swab”**

(O sangue e a saliva coletados do corpo podem pertencer a outra pessoa e o laboratório irá realizar um exame de DNA para compará-los com o sangue ou a saliva retirados de um suspeito)
- ◆ **Raspar as unhas da vítima em busca de pele.**
- ◆ **Sangue seco em qualquer móvel no local do crime - Enviar o móvel inteiro para o laboratório.**
- ◆ **Utilização do LUMINOL e uma luz ultravioleta portátil para revelar se o sangue foi lavado de uma superfície.**

IMPRESSÕES DIGITAIS

visíveis: transferência de sangue, tinta, ou outro fluido ou pó sobre uma superfície lisa o suficiente para deter uma impressão digital;

moldadas: em produto macio como sabonete, massa de vidraceiro ou vela de cera, formando uma impressão;

latentes: suor e gordura natural dos dedos em uma superfície lisa capaz de deter uma impressão digital.

MANCHAS DE SUBSTÂNCIAS DIVERSAS

1) Esperma

- Seco ou úmido sobre pele, pêlos pubianos da vítima, roupas;
- Identificação biológica: odor *sui generis*, contorno e fluorescência à luz U. V.;
- Prova da certeza: presença de espermatozóide;
- Quantidade de espermatozóide: indica n.º de criminosos;
- Diferenciação de esperma humano e animal: forma do espermatozóide e reação de sêmen-precipitação.

2) Saliva Humana

- Reação química – sulfocianeto de potássio;
- Exame de células da mucosa oral.

3) Matérias fecais

- Identificação biológica: aspecto, cor e odor;
- Exame microscópico: resíduos alimentares;
- Razão da presença de fezes em local de crime:

a) Zombaria e humilhação; b) Emoção; c) Superstição.